

ESTUDO DA FGV

Pára de cair número de católicos no País

Rio de Janeiro. Quando o papa Bento XVI chegar ao Brasil (dia 9) receberá uma boa notícia, segundo estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV): o percentual de católicos entre a população do país, decaindo desde que há registros, se estabilizou com o novo milênio. "É uma surpresa para a própria Igreja, porque os dados do Vaticano tinham uma visão mais pessimista sobre a taxa de católicos no Brasil", disse o economista Marcelo Néri, coordenador do trabalho.

Segundo dados socioeconômicos dos censos demográficos, o percentual de brasileiros católicos vinha diminuindo desde o primeiro estudo, em 1872, e de forma acelerada na década de 1990, quando o retrocesso foi de um ponto percentual anual. Em 1872,

99,72% dos brasileiros eram considerados católicos, taxa que caiu para 82,24% em 1991, quando a queda se acelerou para chegar a 73,89% em 2000.

"Era (na década de 1990) uma queda de um ponto percentual por ano, uma queda em aceleração", disse Néri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Mas o estudo "Economia das Religiões: mudanças recentes" mostrou que a porcentagem de católicos no País se estabilizou com o novo milênio e em 2003, último ano sobre o qual há dados, a taxa alcançou 73,79% da população. O retrocesso da religião católica na década de 1990 se registrou por causa de um crescimento dos evangélicos, que de 9% em 1991 passaram a constituir 16,2% da população em 2000. ■